

SEMINÁRIO

Futuro das Águas

Origem da vida no planeta, a água é um elemento central da existência humana em suas múltiplas manifestações econômicas, políticas e culturais. As alterações no equilíbrio do sistema ecológico provocadas pelo modelo de desenvolvimento predominante no mundo contemporâneo, entretanto, levam a um panorama de crescente escassez de recursos hídricos.

O seminário **Futuro das Águas** irá abordar o impacto desse processo no mundo e, mais especificamente, no Brasil e no Rio de Janeiro, visando discutir projetos e estratégias que permitam modificar esse cenário e criar perspectivas de um futuro sustentável.

SEMINÁRIO

Futuro das Águas

COORDENAÇÃO GERAL

ILANA STROZENBERG

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

MARINA VIEIRA

PRODUÇÃO

VALESKA ZAMBONI

DESIGN VISUAL

SÔNIA BARRETO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

DIADORIM IDÉIAS E COMUNICAÇÃO

AGRADECIMENTOS

STELA COSTA

SERGIO BESSERMAN VIANNA

VERA PERFEITO

COORDENAÇÃO GERAL

O INSTITUTO

www.oinstituuto.org.br

LOCAL

Arte SESC

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 99

FLAMENGO | TEL: 3138-1343

www.sescrj.org.br

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

REALIZAÇÃO

SESC
RIO DE JANEIRO



SEMINÁRIO

Futuro das Águas

MESA 1

23 de março, segunda-feira, às 18h

Futuro das águas: impasses e perspectivas

Os aspectos políticos, econômicos e sociais relativos às reservas de água doce no mundo e à posição do Brasil nesse contexto.

MODERADOR

Luiz Claudio Costa [REITOR DA UNIVERSIDADE DE VIÇOSA]

PALESTRANTES CONVIDADOS

Marilene Ramos [SECRETÁRIA DE ESTADO DO AMBIENTE]

Fernando Gabeira [DEPUTADO FEDERAL]

Guido Gelli [DIRETOR DO JARDIM BOTÂNICO]

Paulo Canedo [COPPE UFRJ]

LUIZ CLÁUDIO COSTA, reitor da Universidade Federal de Viçosa-MG, é doutor em química e especialista em Síntese Orgânica colaborou em trabalhos da Organização Meteorológica Mundial da ONU sobre mudanças climáticas e seus impactos na agricultura.

MARILENE RAMOS é Secretária de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro e foi presidente da Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla). É doutora em Engenharia Ambiental pela Coppe/UFRJ e formada em engenharia civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

FERNANDO GABEIRA é escritor, jornalista e deputado federal do Rio de Janeiro (PV-RJ). Integrante da Comissão Permanente de Mudanças Climáticas, liderou o nascente movimento ecológico e pacifista que daria origem ao Partido Verde, fundado por um grupo de ecologistas, artistas e intelectuais.

GUIDO GELLI é Mestre em Planejamento Energético e Ambiental pela COPPE/ Universidade Federal do Rio de Janeiro e engenheiro civil pela PUC-Rio. Atualmente, é Diretor de Ambiente e Tecnologia do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

PAULO CANEDO é mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor pela *University of Lancaster*. Co-autor do livro *O espírito das águas* (Novas Direções, 2008), é consultor do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial). Suas pesquisas focam principalmente os temas: Hidrologia, Modelos Determinísticos e Simulação Hidrológica.

MESA 2

24 de março, terça-feira, às 17h

As águas e o futuro da cidade

As cidades como pólo de políticas preventivas contra o efeito negativo das alterações do meio-ambiente e seu impacto sobre o regime das águas. O caso do Rio de Janeiro.

MODERADOR

Manoel Ribeiro [URBANISTA]

PALESTRANTES CONVIDADOS

Sergio Besserman Vianna [ASSESSORIA ESPECIAL DA PREFEITURA – RIO DE JANEIRO]

Dieter Muehe [COPPE – UFRJ]

Andréa Margit [PROJETO CAMINHO DAS ÁGUAS / FRM]

MANOEL RIBEIRO é arquiteto e urbanista, com vasta experiência como dirigente público e consultor na área de planejamento regional e urbano, projetos e programas urbanísticos para comunidades carentes.

SERGIO BESSERMAN VIANNA é Presidente do Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Governança Metropolitana da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (CADEGOM). Ambientalista e economista, foi presidente do Instituto Pereira Passos e é comentarista de sustentabilidade da Globonews e de cidade da rádio CBN.

DIETER MUEHE é mestre em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor em Ciências da Natureza pela Christian-Albrechts Universität Kiel, na Alemanha. É integrante dos Comitês Executivos do Projeto LEPLAC, para a determinação do limite externo da Plataforma Continental Jurídica Brasileira e do Programa Global de Observação dos Oceanos (GOOS/Brasil).

ANDRÉA MARGIT é Gerente de Meio Ambiente da Fundação Roberto Marinho. Nos últimos 7 anos, dedicou-se a desenvolver projetos de comunicação ambiental e gestão do conhecimento no Brasil e no mundo. É graduada em Jornalismo, mestre em Administração de Empresas pela FGV São Paulo e tem especialização em Ciências da Informação pela Universidade de Paris.

MESA 3

24 de março, terça-feira, às 19h

Imaginário das águas

A água como objeto de reflexão e elemento de linguagem e sua presença em diferentes manifestações do saber humano: na esfera da religião, das artes e da ciência.

MODERADOR

Heloisa Buarque de Hollanda

PALESTRANTES CONVIDADOS

Henrique Lins de Barros [CBPF]

Luiz Fernando Duarte [MUSEU NACIONAL / UFRJ]

Paulo Herkenhoff [CURADOR E CRÍTICO DE ARTE]

Ferreira Gullar [ESCRITOR, POETA E CRÍTICO DE ARTE]

HELOISA BUARQUE DE HOLLANDA é professora titular de Teoria Crítica da Cultura da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), coordenadora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC/UFRJ), coordenadora da Biblioteca Virtual de Estudos Culturais (Prossiga/CNPq), diretora da Aeroplano Editora & Consultoria e d'O Instituto.

HENRIQUE LINS DE BARROS é mestre em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutor em Física pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas onde, atualmente, é professor titular. Foi diretor do Museu de Astronomia (MAST). É curador da exposição *H2O – O Futuro das Águas*, autor do livro *Biodiversidade* e do DVD *A vida numa gota d'água*.

LUIZ FERNANDO DUARTE é doutor em Antropologia Social e professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional / UFRJ. Publicou diversos livros sobre identidade, família e religião. Seus interesses atuais se dirigem para uma antropologia da "natureza". Foi diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro e membro do Conselho Consultivo do IPHAN/MINC.

PAULO HERKENHOFF é diretor do Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro. Exerceu vários cargos de coordenação e direção de coleções e instituições de arte. Foi curador da Fundação Eva Klabin, consultor da Coleção Cisneros (Caracas) e da IX Documenta de Kassel, em 1991. Entre 1997 e 1999 assumiu a curadoria geral da XXIV Bienal de São Paulo.

FERREIRA GULLAR é poeta, crítico e teatrólogo. Entrou para a história da literatura como um dos seus maiores expoentes e influenciou toda uma geração de artistas dos mais diversos segmentos das artes brasileiras.